

Peregrinação de A Verdadeira Vida em Deus -1-10 de setembro de 2017

**CARDEAL TELESPHORE P. TOPPO
ARCEBISPO DE RANCHI**

DISCURSO DE ABERTURA

Queridos irmãos e irmãs:

A vida é uma grande peregrinação e todos nós somos peregrinos na caminhada da vida. Eu também sou um dos peregrinos em sua carinhosa companhia, e sinto uma grande alegria por terem-me convidado para dar as boas vindas a esta nobre reunião, os peregrinos da paz. Sim, dou-lhes uma muito calorosa boas-vindas a todos os senhores a esta Convenção de peregrinos, assim como também os convido a uma profunda reflexão sobre o tema da peregrinação: “Como superar nossas divisões e trazer paz ao mundo”. Com efeito, desejo dar-lhes as boas-vindas a esta grande missão de amor curativo que supera divisões e traz paz a cada um de nós e ao mundo. Moscou deriva seu nome do rio Moscova, que flui há muito tempo e continua fluindo até o dia de hoje. Gerações e gerações têm vivido ao redor desse rio como peregrinos nesta caminhada da vida. O rio é si mesmo é um lindo símbolo de nossa peregrinação a Deus, uma vez que o ele flui em direção ao seu destino. Com efeito, no caso do rio Moscova, ele corre para o rio Oka que por sua vez corre para o Volga em seu trajeto em direção ao mar Cáspio. A fonte de amor que brota de nossos corações e se mistura com as fontes dos corações dos outros torna o caminho em direção ao nosso destino muito mais alegre e bonito. Bem vindo cada um dos senhores ao Moscova, ao Oka e ao Volga. Sim, bem vindos todos os senhores, meus irmãos e irmãs, nessa antiga cidade de Moscou.

O mundo necessita de promotores da paz, os filhos de Deus. “Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus”, disse Jesus em seu famoso Sermão da Montanha. A triste realidade é que as divisões estão multiplicando-se no mundo. Estamos divididos de tantas formas e em tantos assuntos. Uma simples análise das divisões que prevalecem no mundo nos revelaria que o amor em nossos corações foi substituído pela ganância, arrogância e, como o Papa Francisco disse: “a

cultura de usar e jogar fora” prevalece na sociedade. O respeito e a reverência pelo outro são primordiais para superar divisões e trazer paz ao mundo. Cada um nascido nesta terra merece uma vida digna. Cada criatura tem um propósito inerente, e nada pode ser destruído para saciar a ambição, ou para estabelecer uma supremacia falsa. O mundo precisa compreender essa verdade inalienável e temos uma grande missão aqui como peregrinos da paz.

O papa Francisco em sua mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2014 disse: “a fraternidade é uma dimensão essencial do homem, sendo ele um ser relacional. A consciência viva desta dimensão relacional leva-nos a ver e tratar cada pessoa como uma verdadeira irmã e um verdadeiro irmão; sem tal consciência, torna-se impossível a construção duma sociedade justa, duma paz firme e duradoura.” Sim, a fraternidade é o fundamento e o caminho para a paz. A fraternidade é um laço vivo que unifica os corações e mentes e nos faz construtores da paz no mundo. O orgulho levanta muros entre as pessoas enquanto que a humildade, a própria essência da fraternidade, constrói pontes e calmamente faz nascer a paz. Nós temos um chamado, a partir daí, para transformar a sociedade através de nossas boas ações fluindo adiante para o outro e para toda a criação, da fonte divina dentro de cada um de nós. Esta é “a vida em Deus” e esta é a vida que provém de Deus.

Estou extremamente feliz por nos haveremos reunido de diferentes crenças como irmãos e irmãs, ligados pelo mesmo amor de Deus. Nele somos um e Nele permaneceremos, é a mensagem que se manifesta e através desta augusta assembleia. Rezo para que nosso companheirismo e as reflexões abertas nos façam os verdadeiros instrumentos da paz para esse mundo despedaçado por várias razões. A paz é um dom assim como também é uma tarefa e responsabilidade. A paz não é um tranquilizante, mas o maior energizante para estar-se sempre vivo, vibrante e apaixonado pela causa da paz. Nós somos os filhos e filhas de Deus e, portanto, somos implicitamente construtores da paz. Uma vez mais, dou as boas vindas a todos os senhores e que sejamos vibrantes pacificadores.

30 de agosto de 2017

